

ÂNGELA MARQUES

Actriz. É professora no curso de Teatro da Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE) desde 2012.

Licenciatura em Filosofia e Mestrado em Texto Dramático Europeu com tese sobre a dramaturga Nathalie Sarraute ("Teatro do Indizível") na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Fez formação na Escola de Actores da Seiva Trupe (1989), tendo depois frequentado diversas oficinas na área da expressão dramática (voz, movimento, dramaturgia) no Estudio Berty Tóvias, Escola da Máscara de Filipe Crawford, Encontros da Arrábida com Marcia Haufrecht, Dramat|Teatro Nacional S. João com Joseph Dannan e Vera San Payo Lemos, Teatro Oficina, Festiclown, etc.

Estreou-se profissionalmente em 1989 na SEIVA TRUPE, tendo sido actriz residente do TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO entre 1992 e 1997.

Desde 1998 tem exercido a sua actividade em: TEATRO NACIONAL S. JOÃO, ASSÉDIO, TZERO, CITEMOR, FITEI, DOIS PONTOS, ART'IMAGEM, TEP, LIMITE ZERO, PANMIXIA, SEIVA TRUPE, TEATRO DO BOLHÃO, TEATRO OFICINA, AM LIVE, CASA DA MÚSICA e ÓPER'ISTO em textos de Shakespeare, Edward Bond, Heiner Müller, Dea Loher, Luís de Sttau Monteiro, Stig Dagerman, Tolstoi, Eugene O'Neill, Almeida Garrett, entre outros.

No cinema participou nos filmes "O Princípio da Incerteza" de Manoel de Oliveira, "Tebas" e "Ornamento e Crime" de Rodrigo Areias, "O cinema de Manoel de Oliveira e eu" de João Botelho e nas curtas "Domesticada" de Rodrigo Areias e Paulo Furtado, "A Ceia" de Duarte Guedes e "Encontradouro" de Afonso Pimentel.

Em televisão integrou a novela "Morangos com Açúcar" VI (TVI), "Mulheres de Abril" e "Dentro" de Henrique Oliveira para HOP/RTP, "Por um triz" de Bruno Moreira e Luís Cunha para Academia RTP e "Os dias da casa azul" de Cláudia Clemente para RTP. É dobradora de desenhos animados desde 1992.

Foi leitora do projecto Primus, colaborando com as bibliotecas municipais do Porto e da Maia. Fundou a associação cultural ASTRO FINGIDO com Fernando Moreira em 2008.